

A watercolor illustration of a person's silhouette, rendered in dark purple and black. The figure is positioned on the right side of the frame, facing left. The background is composed of soft, blended washes of red, pink, and light blue, creating a dreamlike and ethereal atmosphere. The overall composition is centered around the main title text.

# CONHEÇA A DOR NEUROPÁTICA

Um Guia Prático para Entender,  
Avaliar e Tratar  
a Dor Neuropática



# Comitê de Desenvolvimento

---

**Mario H. Cardiel, MD, MSc**

Reumatologista

Morelia, México

**Jianhao Lin, MD**

Ortopedista

Pequim, China

**Jose Antonio San Juan, MD**

Cirurgião Ortopedista

Cidade de Cebu, Filipinas

**Andrei Danilov, MD, DSc**

Neurologista

Moscou, Rússia

**Supranee Niruthisard, MD**

Especialista em Dor

Bangkok, Tailândia

**Ammar Salti, MD**

Consultor Anestesista

Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

**Smail Daoudi, MD**

Neurologista

Tizi Ouzou, Argélia

**Germán Ochoa, MD**

Ortopedista

Bogotá, Colômbia

**Xinping Tian, MD**

Reumatologista

Pequim, China

**João Batista S. Garcia, MD, PhD**

Anestesiologista

São Luis, Brasil

**Milton Raff, MD, BSc**

Consultor Anestesista

Cidade do Cabo, África do Sul

**Işin Ünal-Çevik, MD, PhD**

Neurologista, Neurocientista e Especialista em Dor

Ancara, Turquia

**Yuzhou Guan, MD**

Neurologista

Pequim, China

**Raymond L. Rosales, MD, PhD**

Neurologista

Manila, Filipinas

*Este programa foi patrocinado pela Pfizer Inc.*



# Objetivos de Aprendizagem

---

- Após concluir este módulo, os participantes conseguirão:
  - Explicar a patofisiologia da dor neuropática
  - Discutir a prevalência da dor crônica neuropática
  - Aplicar uma técnica simples de diagnóstico para o diagnóstico da dor neuropática
  - Entender o impacto da dor neuropática e suas comorbidades nas capacidades funcionais e na qualidade de vida do paciente
  - Selecionar as estratégias farmacológicas e não farmacológicas para o tratamento da dor neuropática
  - Saber quando encaminhar pacientes a especialistas


---

# CASOS CLÍNICOS



---

# Caso 1: Sr. DPN





# Caso: Sr. DPN

---

- O Sr. DPN é um eletricista de 50 anos de idade que tem diabetes tipo 2 há 6 anos
- Nos últimos 6 meses, tem sentido uma dor queimante e dormência nos pés à noite
- Experimentou tomar um analgésico de venda livre, mas não funcionou
- A1C = 6,8%
- Perguntas sobre a qualidade de vida e produtividade indicam que ele está ansioso, com medo de perder o pé



# Caso: Sr. DPN (cont.)

---

- Comorbidades:
  - Pressão arterial alta (135/92 mmHg tratada)
  - Dislipidemia (tratada)
  - Sobrepeso (92 kg, BMI de 31 kg/m<sup>2</sup>)
  - Ansiedade
  - Problemas para dormir em razão de dor
- Tratamento atual:
  - Metformina
  - Inibidor da DPP-4
  - Inibidor ACE
  - Estatina



# Sr. DPN: Perguntas para Discussão

---

- Quais são as indicações de que o Sr. DPN sofre de dor neuropática?
- O que mais sobre a história você gostaria de saber?





# Sr. DPN: Descrição Clínica da Dor

---

- Dor queimante nos pés
  - Algumas vezes se sente pior à noite
- Às vezes não consegue sentir as solas dos pés (dormência)
- Pés frios como gelo periodicamente
- Formigamento ao colocar meias ou ao andar sobre superfícies frias



# Sr. DPN: Perguntas para Discussão

---

- Quais palavras-chave sugerem que o Sr. DPN sofre de dor neuropática?
- Com base nas informações coletadas, o que você buscaria no exame físico?



# Sr. DPN: Exame Clínico

---

- Sem sinal de anormalidade cutânea
- Sem sinais clínicos sugestivos de doença vascular periférica
- Temperatura normal dos pés (pele quente ao toque)
- Tempo de enchimento capilar normal
- Hipoestesia ao toque leve em ambos os pés
- Hipoestesia ao frio grave dos pés
- Perda de reflexo do tornozelo
- Teste positivo de monofilamento
- Sem outro distúrbio somático
- Sem anormalidade nos membros superiores
- Sem sinais de déficit motor nos membros inferiores



# Sr. DPN: Pergunta para Discussão

---

- Você sugeriria outras investigações?
- Qual seria seu diagnóstico para esse paciente?



# Sr. DPN: Diagnóstico

---

- Com base na história e em suas investigações, você conclui que o Sr. DPN sofre de neuropatia periférica diabética dolorosa



# Sr. DPN: Pergunta para Discussão

---

- Qual estratégia de tratamento você recomendaria para essa neuropatia diabética dolorosa?



# Sr. DPN: Conclusão

---

- Terapia de primeira linha é iniciada para o Sr. DPN
- Dor e disestesia melhoram dentro de 1 semana, e o paciente relata melhoria em termos da escala de dor e sono na primeira semana
- A medicação é bem tolerada e é titulada para benefício máximo



# Sr. DPN: Cenários Supostos

---

- Como sua avaliação e estratégia de tratamento mudariam se...
  - O Sr. DPN tivesse 75 anos em vez de 50 anos de idade?
  - O Sr. DPN tivesse A1C de 9,0% em vez de 6,8%?
  - A dor do Sr. DPN tivesse iniciado 3 semanas atrás em vez de 6 meses atrás?
  - O Sr. DPN tomasse codeína e acetaminofeno prescritos à sua esposa após cirurgia dentária e achasse que isso ajudasse?
  - O Sr. DPN não tivesse se consultado com um médico nos últimos 10 anos e não tivesse sido diagnosticado com diabetes?
  - O Sr. DPN tivesse história de não aderência à medicação?



---

## Caso 2: James (Caso em vídeo)





# Vídeo baseado em um caso: James

---





# Discussão de Especialistas: James

---



---

## Caso 3: Sra. PHN





# Sra. PHN: Apresentação do Caso

---

- Dona de casa de 70 anos
- Chega em nosso consultório com queixa de dor latejante intensa que começou há 4 dias



# Sra. PHN: História Médica

---

## Comorbidades

- Hipertensão
- Dislipidemia
- Osteopenia
- Teve coceira intensa  
8 semanas atrás, que durou  
por cerca de 2 semanas

## Atuais medicações

- Inibidor ACE
- Diuréticos
- Estatina



# Mrs. PHN: Discussion Questions

---

- O que mais sobre a história você gostaria de saber?
- Quais testes ou exames você realizaria?



# Sra. PHN: História de Dor

---

- Dor intensa, latejante no torso iniciada 4 dias atrás
- A dor piora com toque leve
- A Sra. PHN não consegue dormir por conta da dor
- Acha difícil realizar as atividades diárias, como limpar a casa e comprar comida



# Sra. PHN: Pergunta para Discussão

---

- Qual seria seu diagnóstico para essa paciente?



# Sra. PHN: Pergunta para Discussão

---

- Qual estratégia de tratamento você recomendaria?



# Sra. PHN: Diagnóstico e Tratamento

---

- Você conclui que a Sra. PHN sofre de neuralgia pós-herpética
- Você prescreve uma terapia de primeira linha
- Quando você encontra com a Sra. PHN novamente 2 semanas depois, ela diz que a dor está menos intensa e que ela é capaz de dormir um pouco, embora ainda acorde ocasionalmente à noite por conta da dor



# Sra. PHN: Pergunta para Discussão

---

Como sua estratégia de tratamento mudaria?

A decorative blue watercolor splash graphic located at the bottom right of the slide.



# Sra. PHN: Cenários Supostos

---

- Como sua avaliação e estratégia de tratamento mudariam se...
  - A Sra. PHN tivesse 92 anos?
  - A Sra. PHN apresentasse uma erupção cutânea dolorosa que tivesse aparecido 2 dias atrás?
  - A Sra. PHN sofresse de osteoartrite comórbida?
  - A Sra. PHN sofresse de depressão comórbida?
  - A Sra. PHN sofresse de diabetes comórbida?

---

## Caso 4: Joan (Caso em Vídeo)





# Vídeo baseado em um caso: Joan

---





# Discussão de Especialistas: Joan

---





---

# Modelo de Caso





# Perfil de Paciente

---

- Sexo: **Masculino/feminino**
- Idade: **#** de anos
- Profissão: ***Inserir profissão***
- Sintomas atuais: ***Descrever os sintomas atuais***



# História Médica

---

## Comorbidades

- *Listar comorbidades*

## Medições

- BMI: # kg/m<sup>2</sup>
- BP: #/# mmHg
- *Liste outros resultados notáveis do exame físico e testes laboratoriais*

## Histórico Social e Profissional

- *Descreva qualquer histórico social e/ou profissional relevante*

## Atuais medicações

- *Liste as medicações atuais*



# Perguntas para Discussão

---

**COM BASE NA APRESENTAÇÃO  
DE CASO, O QUE VOCÊ  
CONSIDERARIA EM SEU  
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL?  
O QUE MAIS SOBRE A HISTÓRIA  
VOCÊ GOSTARIA DE SABER?  
QUAIS TESTES OU EXAMES  
VOCÊ REALIZARIA?**



# História de Dor

---

- Duração: *Quando começou a dor?*
- Frequência: *Qual a frequência da dor?*
- Qualidade: *Liste os descritores da dor*
- Intensidade: *Usando VAS ou outras ferramentas*
- Distribuição e localização da dor: *Onde dói?*
- Extensão da interferência com as atividades diárias: *Como a dor afeta as capacidades funcionais?*



# Exame Clínico

---

- *Liste os resultados do exame clínico*



# Resultados de Novos Testes e Exames

---

- *Liste os resultados do teste, se aplicável*



# Pergunta para Discussão

---

**QUAL SERIA SEU  
DIAGNÓSTICO PARA ESSE  
PACIENTE?**





# Diagnóstico

---

- *Descreva o diagnóstico*



# Pergunta para Discussão

---

**QUAL ESTRATÉGIA DE  
TRATAMENTO VOCÊ  
RECOMENDARIA?**



# Plano de Tratamento

---

- *Liste os componentes farmacológicos e não farmacológicos da estratégia de tratamento*



# Acompanhamento e Resposta ao(s) Tratamento(s)

---

- *Descreva a dor, a capacidade funcional, os efeitos adversos, etc., na próxima visita*



# Modelo de Caso: Pergunta para Discussão

---

- Você faria alguma mudança na terapia ou realizaria novas investigações?



# Outra Investigações

---

- *Liste os resultados de novas investigações, se aplicável*



# Alterações ao Tratamento

---

- *Resuma as alterações à terapia, se aplicável*



# Conclusão

---

- *Descreva a dor, a capacidade funcional, os efeitos adversos, etc., na próxima visita*





# Cenários Supostos

---

- Como seu diagnóstico/estratégia de tratamento mudaria se...
  - *Liste os possíveis cenários*